

ESPORTES

CRUZEIRO Casamento de Gabigol com time celeste começa com juras de amor, grito de "cabuloso" e alfinetadas no Galo e em Tite

Astro tem recepção 5 estrelas

LUIZ HENRIQUE CAMPOS
JOÃO VICTOR PENA

Belo Horizonte — Gabigol chegou ao Cruzeiro! O atacante foi oficialmente apresentado à torcida no Mineirão, em Belo Horizonte, ontem à tarde, com muita festa. O jogador de 28 anos levou mais de 40 mil torcedores ao estádio para uma série de eventos, que contou, ainda, com a presença de outros reforços.

"Primeiramente, agradecer a Deus por este momento, agradecer ao nosso Pedrinho, porque realmente sem ele isso não teria acontecido. Muito feliz, muito animado. E é o Cabuloso, c***!", vibrou o centroavante, ídolo do Flamengo, ao lado do empresário Pedro Lourenço, dono da Sociedade Anônima de Futebol celeste.

O novo camisa 9 da Raposa chegou em meio a crianças, subiu em um palco montado na saída do túnel do Mineirão e foi muito aplaudido. Fumaças das cores azul e branco, além de fogos de artifício, foram lançados ao ar para recepcionar o centroavante. O momento também foi registrado de perto por drones que sobrevoaram o gramado.

Um mosaico 3D com uma foto de Gabriel foi erguido no Setor Laranja do Mineirão. A reprodução da imagem do atacante evidenciou a tradicional comemoração do muque.

Gabriel Barbosa também teve uma interação com duas jogadoras do time feminino do Cruzeiro — a meia Byanca Brasil e a atacante Vanessinha. As duas deram uma placa de boas-vindas ao centroavante da equipe masculina.

Gabigol, então, deu uma volta olímpica ao redor do gramado do Mineirão. Antes de descer para o túnel, interagiu rapidamente com a torcida do Cruzeiro e posou para fotos com a família e a namorada Rafaella Santos, com quem assumiu o relacionamento na entrevista coletiva.

Provocações

O clima leve deu lugar a uma brincadeira entre Pedrinho e Gabigol. O dono da Raposa citou um diálogo que teria tido com o jogador. "Ele falou que se fosse

para vir um técnico aí, ele não viria", disse. Gabigol rebateu com uma indireta para o ex-técnico, Tite. "Eu não falei, mas falo agora: é verdade", afirmou dando risada.

A relação de Tite e Gabigol não é das melhores há um tempo. No fim do ano passado, após a conquista da Copa do Brasil com o Flamengo em cima do Atlético, o jogador comentou as desavenças. "Claro que foi um ano conturbado para mim, individualmente. A questão do doping, depois tinha um treinador que não me respeitava como jogador", desabafou em entrevista ao Premier, em novembro, na Arena MRV.

O dia teve Gabigol como maior estrela no Mineirão. Contudo, outros reforços também foram apresentados à torcida: o lateral-direito Fagner (ex-Corinthians), o volante Christian (ex-Athletic-PR), os meias Eduardo (ex-Botafogo) e Rodriguinho (ex-América), além do atacante Dudu (ex-Palmeiras). O também atacante Bolasie (ex-Criciúma) não compareceu ao evento.

O êxtase deu lugar a desafios e alfinetadas. "É até difícil de falar. Estou muito emocionado de receber os nossos jogadores aqui hoje, ver essa torcida. É uma coisa que eu nunca esperava que acontecesse na minha vida. Estou muito feliz, melhor impossível", disse Pedro Lourenço, dono da SAF.

Em seguida, ele mandou recado para a torcida. "Meu objetivo é fazer essa torcida feliz. Espero que deem certo nossos projetos, com os jogadores que estão vindo. Que façam essa torcida vibrar como tem sempre vibrado e que deem muitas alegrias para nós", completou.

Responsável pela montagem do elenco, Alexandre Mattos polemizou ao apontar Pedro Lourenço como maior ídolo da história do clube. "Quero apresentar para vocês a maior contratação de todos os tempos dos 104 anos do Cruzeiro. Eu respeito todos os grandes ídolos que passaram pelo Cruzeiro. Todos: Tostão, Dirceu, enfim, todos os grandes ídolos. Ele, sem dúvida alguma, está na galeria dos maiores ídolos do Cruzeiro. Para mim, é o maior ídolo do Cruzeiro", surpreendeu Alexandre Mattos.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Gabriel Barbosa desembarcou em Belo Horizonte no jatinho do dono da SAF do clube, Pedro Lourenço, e seguiu direto para o Gigante da Pampulha

O que o camisa 9 disse

Alexandre Mattos

"Vou contar aqui uma fofoca para vocês. O primeiro dia que ele (Alexandre Mattos) foi lá em casa para assinar as coisas, eu realmente falei pra ele que meu coração não estava pronto. Ele recebeu isso não tão bem, mas depois, a gente conversando e explicando o meu jeito de ser, ele entendeu. Depois, quando eu tomei a decisão de assinar esse contrato, eu estava de coração e alma aqui dentro. O que posso prometer não são títulos, não é gol, e sim dedicação."

Novos companheiros

"Com Matheus (Pereira), não falei. É um craque, nosso camisa 10. Tudo passa por ele. O que a gente espera é se conectar fora de campo, entender nossa vibe para transmitir dentro de campo. Com Dudu, a gente se fala há um bom tempo. Nas férias, nos falamos.

Quase nos encontramos. Falei também com o Fagner."

Adaptação

"Tenho uma carreira vitoriosa, com números expressivos. Creio que estou aqui porque Deus planejou. Estava num grande clube há seis anos. Espero me adaptar ao estilo de jogo (do técnico Fernando Diniz). Muitas coisas no outro time se resolvia com entrosamento. Preciso criar rotina dentro de campo, fora também, que é uma nova cidade. Pode ter certeza que, saindo daqui, vou começar a estudar, ver vídeos, falar com o treinador."

Fase

"Estou no melhor momento como jogador e pessoa. Todo mundo fala que minha última temporada não foi bem, mas tive dois títulos, fazendo gol na final. Se não for tão bem e ganhar dois, está maravilhoso."

Rivalidade

"Eu sei que aqui tem rivalidade imensa. Nunca vivi uma rivalidade tão grande. O que posso dizer é que respeito muito o Atlético. Grande clube. Mas o maior de Minas é o Cruzeiro. Quando jogar contra eles, vai ser de igual, entre aspas, de igual para igual. A gente sabe da rivalidade. Encontrei o Djonga (rapper, torcedor do Atlético) em Trancoso (BA) e disse que tenho muita sorte. Poucas vezes, perdi para o Atlético. Primeiro título lá foi eu que ganhei. Agora é fazer história no Mineirão."

Seleção Brasileira

"Por todo o carinho e esforço que fizeram por mim, o Cruzeiro merece estar sempre na frente de tudo. E depois, é claro, a Seleção é um objetivo. Primeiro, o meu objetivo é estar com meus companheiros, poder ajudá-los

e depois, as coisas acontecendo naturalmente, sim, a Seleção sempre é um objetivo."

Recepção

"Todas as vezes que eu mudei de clube foi algo muito grande, na Inter de Milão foi algo muito grande, no Flamengo também, mas realmente aqui foi algo que eu não esperava. Só tenho que agradecer e, me dedicar, me empenhar em cada momento para poder a retornar um pouco da alegria que eles fizeram eu passar aqui hoje. Me sinto em casa, tô bem, vi ali alguns jogadores já. Muito ansioso para poder começar a trabalhar e devolver um pouco do carinho que eles estão dando pra mim."

Namorada

"Minha família está aí, meus amigos, as pessoas que eu considero, a minha namorada (Rafaella Santos)."

CORINTHIANS

Garro causa acidente com morte na Argentina

Após se envolver em um grave acidente de trânsito na Argentina na madrugada de sábado, o meia Rodrigo Garro, do Corinthians, chegou a ficar detido para prestar depoimento, mas foi liberado e está em casa. O jogador dirigia uma caminhonete quando atingiu um motociclista, que morreu no local.

Garro conduzia uma Dodge RAM e ia acompanhado por uma pessoa que não ficou ferida. Eles colidiram frontalmente com o motociclista, que estava em uma Guerrero 110 cc, na tentativa de entrar na rua 108 enquanto trafegavam pela rua 300, de General Pico, em La Pampa, região central da Argentina.

O Corinthians disse que não se manifestará até que o caso seja esclarecido. O diretor jurídico do clube, Vinicius Cascone, confirmou que Garro está em casa e aguarda o encaminhamento do caso pelas autoridades argentinas.

Segundo o *Diário Olé*, a princípio, o caso é tratado como homicídio culposo, quando não há intenção de matar. O teste de alcoole-

Reprodução Internet



O Corinthians informou que Garro depôs, foi liberado e está em casa

mia apresentou variação positiva mínima segundo a apuração.

A vítima do acidente é Nicolás Chiaraviglio, de 30 anos, conforme o relato do portal local *En Boca de Todos HD*. Em contato com o veículo de imprensa, um representante da segurança de La Pampa, Francisco Javier Cuenca, afirmou que a perícia será fundamental para determinar a culpabilidade e

como se deu o acidente. Moradores apontam a falta de sinalização adequada como um fator de risco para quem trafega na região.

Garro, de 26 anos, chegou ao Corinthians no início da temporada passada e é foi um dos destaques do time. O meia teve passagem anterior pelo Talleres, de Córdoba, e passa férias em sua cidade natal, General Pico.

TÊNIS

Campeão, João Fonseca parte rumo ao Grand Slam

Empolgado após a conquista do Challenger de Camberra madrugada de ontem, ao derrotar o estadunidense Ethan Quinn por 2 sets a 0, com duplo 6/4, o tenista João Fonseca prepara as malas para nova viagem na Austrália. A próxima parada é Melbourne, onde disputará o qualificatório para a chave principal do Grand Slam australiano.

"Consegui me adaptar rapidamente ao estilo de jogo", afirmou João Fonseca em análise sobre sua atuação na final deste sábado. "Estou feliz com o resultado de hoje e por estar completando 10 vitórias consecutivas. Essa era uma das minhas metas. Emendar boas semanas, sem oscilação."

O grande número de torneios em uma temporada de tênis provoca movimentos naturais no desempenho de cada atleta. Até mesmo a mudança de piso (duro, saibro ou grama) também é uma causa típica para esses desentusiasmos. Por isso, antes de cada Grand Slam, os tenistas participam de torneios de menor grau de importância para se

Reprodução/Instagram/Joaooffonseca



João Fonseca, 18, comemora o Challenger de Camberra, na Austrália

ambientar com a quadra.

O Aberto da Austrália, assim como o US Open, é disputado em piso duro, o que faz o jogo ganhar agilidade pela baixa absorção de energia pelo solo a cada quique da bolinha. Já o Torneio de Wimbledon é na grama, e Roland Garros, no saibro (terra batida, mais lento).

Para manter o grande nível, João Fonseca contará com o apoio fisioterápico durante sua viagem.

O brasileiro se considera bem para emendar mais um torneio e quer levar consigo a confiança conquistada com os títulos recentes.

"Vou para Melbourne. Estou desgastado com a semana, mas me considero bem fisicamente. Estou viajando com o fisioterapeuta e me sentindo muito bem. Vamos com tudo. Quero levar essa confiança dos últimos torneios para o qual e ir bem na chave principal", disse.